

Folha Informativa SRADR

2023-06-26

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento Dele-</u> <u>gado (UE) 2023/1225</u>	2023.06.26	Comissão Europeia	Estabelece medidas excecionais de carácter temporário em derrogação de certas disposições do Regulamento (UE) n.º 1308/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho para fazer face às perturbações do mercado no setor vitivinícola em determinados Estados-Membros e que derroga o Regulamento Delegado (UE) 2016/1149 da Comissão.
<u>Regulamento de Exe-</u> <u>cução (UE) 2023/1226</u>	2023.06.26	Comissão Europeia	Altera os anexos V, XIV e XV do Regulamento de Execução (UE) 2021/404 no que diz respeito às entradas relativas ao Canadá, ao Chile e ao Reino Unido nas listas de países terceiros autorizados para a entrada na União de remessas de aves de capoeira, produtos germinais de aves de capoeira e carne fresca de aves de capoeira e de aves de caça.
<u>Publicação</u>	2023.06.26	Comissão Europeia	Publicação de um pedido de alteração do caderno de especificações de uma denominação do setor vitivinícola, ao abrigo do artigo 105.º do Regulamento (UE) n.º 1308/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias



Fórum de agricultura biológica regressa numa altura de expansão de área de produção

O Açores Bio “Fórum da Agropecuária Biológica dos Açores” regressou esta semana para uma terceira edição, numa fase em que este modo de produção está em franca expansão na Região.

Em 2019, havia 1.229,49 hectares para produção biológica, tendo 2022 terminado com 4.547,57 hectares.

O Açores Bio, que pretende valorizar este modo de produzir, é uma organização da Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, através dos Serviços de Desenvolvimento Agrário e com a colaboração de parceiros locais em cada uma das ilhas.

Dá-se, assim, continuidade às iniciativas de sensibilização, divulgação e capacitação para o modo de produção biológico, que vêm sendo promovidas desde a primeira edição, com a apresentação e promoção dos produtores e produtos biológicos dos Açores.

O Fórum irá percorrer novamente todo o arquipélago, mantendo os propósitos de incentivar a autonomia alimentar da Região, a economia circular, a bio economia e os circuitos curtos de comercialização, bem como contribuir para a mitigação dos impactos dos grandes desafios globais, como as alterações climáticas e as crises sanitárias.

As primeiras iniciativas decorreram na ilha de Santa Maria, englobadas na II Feira Bienal Agro-Comercial, entre os dias 22 e 24 de junho, em Vila do Porto.

Folha Informativa SRADR

2023-06-26

Fizeram parte do programa visitas a explorações agrícolas bio e um 'workshop' dirigido ao público infantil.

Como parceiros destas iniciativas, a Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural conta com a Associação Agrícola de Santa Maria, a Cooperativa AgroMarienseCoop, a Associação Regional dos Criadores de Caprinos e Ovinos dos Açores, o Município de Vila do Porto, a Câmara do Comércio e Indústria, a Associação Comercial e Industrial da ilha de Santa Maria e a Mutualista Açoreana.

O AçoresBio23 percorrerá todas as ilhas dos Açores e contará com diversas ações e iniciativas a realizar no decurso do corrente ano.

Fonte - Fórum de agricultura biológica regressa numa altura de expansão de área de produção - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)



República Portuguesa

Eventos



Apresentação do projeto INCOMUN – 24 de junho

Seminário de lançamento do projeto INCOMUM - INovação e CONhecimento no MUNdo Rural.

A iniciativa contempla a apresentação do projeto, bem como, debates sobre a temática da transferência de inovação para os territórios rurais, visita guiada às instalações do Food Market, kitchen Lab e Food Lab, do Loures Innovation Hub.

Contará com a presença do Secretário de Estado da Agricultura, Gonçalo Rodrigues.

[Programa](#) | [Inscrição](#)

Fonte - [Apresentação do projeto INCOMUN \(gpp.pt\)](#)



Legislação aplicável ao Setor dos Alimentos para Animais – 27 e 29 de junho

5ª edição do curso ministrado pela DGAV, FeedInov e IACA.

[Programa](#) | [Inscrição](#)

Fonte - [Legislação aplicável ao Setor dos Alimentos para Animais \(gpp.pt\)](#)



Ações de Sensibilização em Agricultura e Produção Biológica – 28 de junho

Iniciativa promovida pela AGROBIO, com o objetivo de promover e divulgar a Agricultura Biológica em Portugal, nas vertentes da Produção, Transformação e Comercialização, com as seguintes temáticas:

- Agricultura Biológica e Apoios PEPAC 23/27
- Controlo e Certificação em Agricultura Biológica
- Organização da Produção (Agrupamentos multiproduto)
- Assistência técnica e outros Serviços AGROBIO

[Inscrição](#)

Local: Arcos de Valdevez e Vila Verde (Braga)

Fonte - [Ações de Sensibilização em Agricultura e Produção Biológica \(gpp.pt\)](#)

Folha Informativa SRADR

2023-06-26

Eventos

❖ **Ações de Sensibilização em Agricultura e Produção Biológica – 29 de junho**

Iniciativa promovida pela AGROBIO, com o objetivo de promover e divulgar a Agricultura Biológica em Portugal, nas vertentes da Produção, Transformação e Comercialização, com as seguintes temáticas:

- Agricultura Biológica e Apoios PEPAC 23/27
- Controlo e Certificação em Agricultura Biológica
- Organização da Produção (Agrupamentos multiproduto)
- Assistência técnica e outros Serviços AGROBIO

[Inscrição](#)

Local: Montalegre

Fonte – [Ações de Sensibilização em Agricultura e Produção Biológica \(gpp.pt\)](#)

❖ **A Semana Hortícola do Oeste está de regresso a Torres Vedras – 4 a 6 de julho**

A 10ª Semana Hortícola do Oeste vai decorrer nos dias 4 e 6 de julho, no Auditório da Feira de São Pedro. No dia 4 a temática do solo será o foco com apresentações no âmbito do projeto SoilLifeFirst, sucessor do projeto MaisSolo e no dia 6 de julho a temática abordará o uso da tecnologia na gestão das culturas.

A programação deste ano da Semana Hortícola estender-se-á ao longo da Feira de São Pedro com múltiplas iniciativas a decorrer durante o certame.

Consulte o [programa](#).

As inscrições são gratuitas, e devem ser efetuadas [aqui](#).

Fonte - [Rede Rural Nacional - A Semana Hortícola do Oeste está de regresso a Torres Vedras](#)



União Europeia



Outras Notícias da Comissão Europeia

❖ **Reutilização da água: Novas regras da UE para melhorar o acesso à irrigação segura**

Atualmente, os novos requisitos para a reutilização segura de águas residuais tratadas na irrigação agrícola tornaram-se a norma na maior parte da União Europeia.

Atualmente, os novos requisitos para a reutilização segura de águas residuais tratadas na irrigação agrícola tornaram-se a norma na maior parte da União Europeia. Em resposta à crescente evidência de que há menos chuva em muitas partes da Europa, a União está agora equipada com um novo ato legislativo que tornará segura, transparente e acessível aos agricultores a utilização de águas residuais tratadas na irrigação das culturas: o [Regulamento relativo à reutilização da água](#). O regulamento será agora aplicável em todos os Estados-Membros, com exceção dos que decidiram recorrer a uma cláusula de exclusão regulamentar (ver [mapa](#) dos locais onde a reutilização da água é ou não permitida).

O Regulamento relativo à reutilização da água (RRA) aumentará a confiança dos consumidores e dos agricultores nesta abordagem circular da utilização da água, garantindo a sua segurança e reduzindo as pressões das captações sobre recursos hídri-



Outras Notícias da Comissão Europeia

cos cada vez mais escassos, mantendo simultaneamente a capacidade de produzir alimentos. Contribuirá também para preservar os recursos hídricos necessários aos ecossistemas aquáticos e terrestres. O reforço de uma gestão mais circular da água contribui para a proteção da biodiversidade, para a consecução da poluição zero e para a adaptação às alterações climáticas. O Comissário responsável pelo Ambiente, Oceanos e Pescas, Virginus Sinkevičius, afirmou:

“A água é um recurso precioso que está a tornar-se cada vez mais escasso. Tal como estamos a reutilizar cada vez mais outros materiais e bens raros, as águas residuais urbanas podem ser tratadas com sucesso com as tecnologias disponíveis. Este facto abre muitas possibilidades aos agricultores que podem utilizar essa água recuperada em segurança para irrigação. Com estas novas normas, os consumidores e os agricultores podem confiar na qualidade e segurança dos produtos agrícolas irrigados com água para reutilização.”

Embora a reutilização da água já esteja a ser implementada com êxito em alguns Estados-Membros e noutras partes do mundo, apenas 2,4% do total das águas residuais urbanas tratadas estão a ser recuperadas e reutilizadas na UE. Além disso, a quantidade de águas residuais tratadas que são recuperadas varia consideravelmente consoante os Estados-Membros. Enquanto alguns países recuperam a quase totalidade das suas águas residuais tratadas (até 89%), a maioria recupera apenas uma pequena percentagem (apenas 5% em alguns casos) ou não pratica a reutilização da água. Este facto mostra que existe um enorme potencial para uma utilização mais eficiente da água.

Isto é essencial para a adaptação às alterações climáticas e para garantir a nossa segurança alimentar. Está também em consonância com a Agenda de Ação para a Água adotada na Conferência das Nações Unidas sobre a Água de 2023, com especial destaque para o acesso a água suficiente e de boa qualidade e a adaptação às alterações climáticas.

✓ Contexto

No contexto do Pacto Ecológico Europeu, tanto o [Plano de Ação para a Economia Circular](#) como a nova [Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas da UE](#) referem uma utilização mais ampla das águas residuais tratadas como forma de aumentar a capacidade da UE para responder às crescentes pressões sobre os recursos hídricos. A proposta de revisão da [Diretiva Tratamento de Águas Residuais Urbanas](#) reforça a disposição existente que incentiva a reutilização da água, exigindo que os Estados-Membros promovam sistematicamente a reutilização das águas residuais tratadas de todas as estações de tratamento de águas residuais urbanas. Uma rápida adoção da proposta, com os seus requisitos de melhor monitorização, rastreio e redução da poluição na fonte, melhorará a qualidade das águas residuais urbanas tratadas, facilitando assim ainda mais a sua reutilização.

A reutilização da água contribui também para o objetivo da Estratégia "[Do Prado ao Prato](#)" de reduzir a pegada ambiental do sistema alimentar da UE e reforçar a sua resiliência, proporcionando uma fonte de água alternativa e mais fiável para a irrigação. No âmbito da [Política Agrícola Comum](#), existem oportunidades de financiamento para investimentos em irrigação com água para reutilização como fonte alternativa de abastecimento de água.

O regulamento relativo à reutilização da água estabelece requisitos mínimos harmonizados de qualidade da água para a reutilização segura de águas residuais urbanas tratadas na irrigação agrícola, a fim de facilitar a adoção desta prática. O regulamento prevê a possibilidade de os Estados-Membros decidirem não introduzir esta prática, ou fazê-lo apenas numa fase posterior, com base em critérios específicos. Essas decisões devem ser revistas regularmente para ter em conta as projeções das alterações climáticas e as estratégias nacionais, bem como os planos de gestão das bacias hidrográficas estabelecidos ao abrigo da [Diretiva-Quadro Água](#).

Uma vez que muitos rios e outras massas de água pertencem a diferentes países, deve ser assegurada a cooperação transfronteiriça e os Estados-Membros terão de designar um ponto de contacto para garantir a coordenação e o intercâmbio atempado entre si. O regulamento estabelece também requisitos mínimos harmonizados de monitorização, disposições em matéria de gestão dos riscos para avaliar e fazer face a potenciais riscos adicionais para a saúde e possíveis riscos ambientais, obrigações de licenciamento e disposições em matéria de transparência, segundo as quais as informações essenciais sobre qualquer projeto de reutilização da água devem ser disponibilizadas ao público.

Fonte - [Water reuse: New EU rules to improve access to safe irrigation \(europa.eu\)](#)

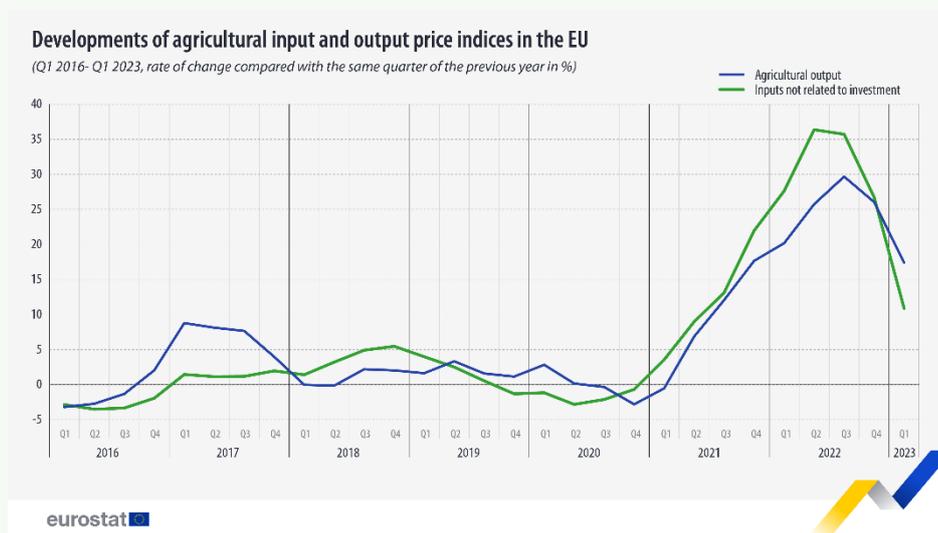


Outras Notícias da Comissão Europeia



Aumento dos preços agrícolas abranda no primeiro trimestre de 2023

Os [dados sobre os índices de preços agrícolas](#) publicados hoje pelo Eurostat sublinham que se registaram [aumentos contínuos dos preços](#) dos produtos agrícolas no primeiro trimestre de 2023 (Q1 2023). No entanto, os preços subiram ao ritmo mais lento desde o início da guerra de agressão russa contra a Ucrânia.



Entre o primeiro trimestre de 2022 (1.º trimestre de 2022) e o 1.º trimestre de 2023, o preço médio da [UE](#) dos produtos agrícolas no seu conjunto (produção) aumentou significativamente para o mesmo cabaz de produtos (+17%). Ainda assim, isto representou uma taxa de aumento inferior em comparação com a taxa de variação do trimestre anterior (+26% entre o 4.º trimestre de 2021 e o 4.º trimestre de 2022).

Dentro deste cabaz de produtos, registaram-se aumentos de [preços particularmente fortes para os ovos \(+60% em média em toda a UE\)](#), o arroz (+51%), as azeitonas e os suínos (ambos +49%). O aumento global dos preços dos ovos na UE refletiu não só a escassez de cereais forrageiros e a redução das exportações de cereais da Ucrânia, mas também um surto de gripe aviária (gripe das aves) na Bélgica e nos Países Baixos.

A produção agrícola acarreta custos. Os agricultores têm de comprar bens e serviços para serem utilizados como fatores de produção no processo de produção. Embora os preços na produção tenham continuado a aumentar entre o 1.º trimestre de 2022 e o 1.º trimestre de 2023, o mesmo aconteceu com o preço médio dos bens e serviços atualmente consumidos na agricultura (ou seja, fatores de produção não relacionados com o investimento) no conjunto da UE; aumentaram 11 % para o mesmo cabaz de fatores de produção.

Esta foi também uma taxa de aumento mais lenta do que a registada entre o 4.º trimestre de 2021 e o 4.º trimestre de 2022 (+27%). Dentro deste cabaz, registaram-se aumentos de preços substanciais para os alimentos para animais (+16%), sementes e material de plantação (14%) e produtos fitofarmacêuticos e pesticidas (+12%).

Folha Informativa SRADR

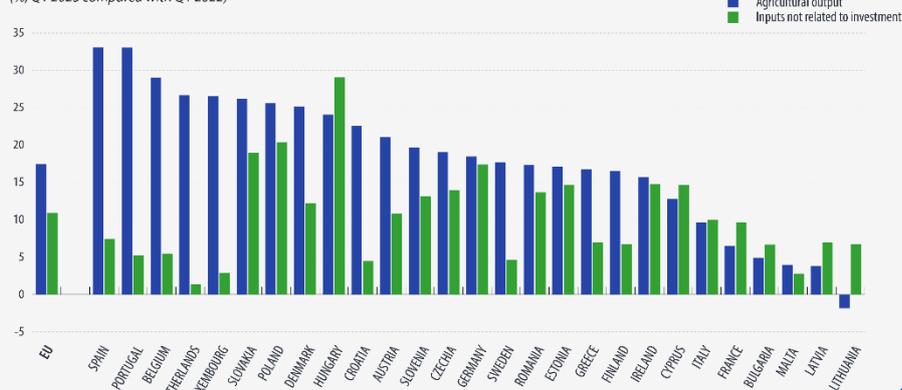
2023-06-26



Outras Notícias da Comissão Europeia

Change in quarterly agricultural price indices

(% Q1 2023 compared with Q1 2022)



EU members ranked by rate of increase in the average price of agricultural output (highest to lowest).

eurostat

Em quase todos os países da UE, o preço médio da produção agrícola e dos fatores de produção não relacionados com o investimento aumentou entre o 1.º trimestre de 2022 e o 1.º trimestre de 2023.

As taxas de aumento mais acentuadas do preço médio da produção agrícola registaram-se em Espanha e Portugal (ambos +33%). Uma seca na Península Ibérica em 2023 levou a uma redução da produção, o que deu um novo impulso aos aumentos de preços. A Lituânia foi o único país da UE em que o preço médio da produção agrícola diminuiu durante este período (-2%). As taxas de aumento mais acentuadas do preço médio dos fatores de produção não relacionados com o investimento foram registadas na Hungria (+29%), na Polónia (+20%) e na Eslováquia (+19%). As taxas de aumento mais baixas registaram-se nos Países Baixos (+1%), em Malta e no Luxemburgo (ambos +3%).

Fonte - [Agricultural price increases slow in Q1 2023 - Products Eurostat News - Eurostat \(europa.eu\)](#)